

FHC almoça com ACM e reforça aliança

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) encontraram-se ontem, pessoalmente, pela primeira vez desde a crise do Banco Econômico ocorrida em agosto. O encontro foi durante almoço no Palácio da Alvorada que teve ainda a participação do presidente do PSDB senador Artur da Távola (RJ), do governador do Ceará, Tasso Jereissati, e do prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos. A adoção de uma política de desenvolvimento para o Nordeste pelo Governo Federal foi o tema da conversa que marcou o início da reaproximação entre Fernando Henrique e ACM.

A retomada do diálogo entre o Presidente e Antônio Carlos foi interpretada pelos presentes ao almoço como a reafirmação de uma aliança preferencial entre o PSDB e o PFL. "Houve um consenso de que a aliança central é com o PFL", relatou Távola. "O Presidente quer mostrar que quer manter a aliança com o PFL e com todos os partidos que queiram ajudar o Governo", concordou ACM. Durante a conversa foi feita uma análise da situação do PMDB depois da eleição do deputado Paes de Andrade (CE) à presidência do partido e como o Governo deve negociar com o partido. "O PMDB vai ser tratado por ilhas, pois ficou claro que o partido é um arquipélago", disse Távola sobre a falta de unidade dos peemedebistas. ACM disse que: "Se há uma pessoa que sabe que não é com vinagre que se apanha a mosca é o Presidente da República", disse.

Tasso e ACM tiveram, ao voltar do palácio, em frente ao gabinete do senador Beni Veras (PSDB-CE), uma conversa que complementa a reaproximação. Tasso disse que o "affair" entre ambos estava superado. "O Presidente disse que ele prefere um relacionamento assim com o Antônio Carlos, que vai e diz o que pensa, do que com o Sarney...", afirmou.

5661 INT - 5 OUT 1995

JORNAL DE BRASÍLIA